

# Editorial

Armindo Bião<sup>1</sup>

A revista **Repertório Teatro & Dança**, do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia, chega a seu número 16 retornando a seu foco central (teatro e dança), que se constitui em seu **Proscênio**. Aqui reunimos quatro ensaios. O primeiro, de Sílvia Fernandes, da USP, discute dois conceitos (ou noções) fundamentais para a compreensão da cena contemporânea: teatralidade e performatividade. O segundo aborda, mais explicitamente, a dança, compreendida como objeto de flutuações de um corpo-dança, de Angélica Vier Munhoz, da UNIVATES, do Rio Grande do Sul. O terceiro se debruça sobre a dramaturgia mais emblemática de Dias Gomes, um dos maiores ícones da literatura dramática brasileira, por um pesquisador espanhol, apaixonado pelo Brasil, Miguel Ángel Zamorano, da UFRJ: *Estratégias de enunciação en el teatro de Dias Gomes* e, por fim, tratamos de um fenômeno espetacular, de teatro e dança, localizado no Nordeste brasileiro, dedicado ao pastoril de Marechal Deodoro, em Alagoas, por Antonio Lopes, da UFAL.

Bem de acordo com o tema de nosso **Proscênio**, elegemos para **Persona** deste número o grande mestre das artes do espetáculo no século XX, François Delsarte, tão difundido quão pouco conhecido, com uma notícia bio-bibliográfica de José Rafael Madureira, da UFVJM de Minas Gerais, a publicação bilíngüe (em português e francês) de seu único texto efetivamente publicado e de autoria incontestável, que é o **Método filosófico do canto**, de 1833 e, por fim, um ensaio sobre sua contribuição mais explícita para a dança, de autoria de Eleonora Santos, da UFPEL, do Rio Grande do Sul.

Para a rubrica **Peça**, escolhemos a temática ‘cordel e política’. Aqui apresentamos a peça inédita (em cena e em forma impressa) *Aventuras e desventuras de um estudante*, de Carlos Sarno, cuja proibição, em 1966 (como bem aqui demonstra Cesar Oliveira Carneiro), foi estopim para a primeira grande manifestação do movimento estudantil na Bahia, após o golpe militar de 1964, com um ensaio de contextualização, uma nota do autor sobre a peça e seu texto completo, escrito num formato que evoca a literatura de cordel brasileira e o fenômeno do teatro de cordel, proposto por João Augusto Azevedo, no Teatro Vila Velha, de Salvador, nesse mesmo ano.

Na rubrica **Sala de ensaios**, apresentamos um ensaio de doutorando, da Universidade de Paris 8, sobre um fenômeno que nos faz pensar no trio elétrico baiano. De fato, *La champeta colombiana*, de Juan Paulhiac, se inspira em texto publicado por **Repertório Teatro & Dança**, em seu primeiro número, em 1998, dedicado ao ‘tchan na boquinha da garrafa’, fenômeno espetacular baiano de meados dos anos 1990.

Por fim, em **Bastidores**, publicamos uma resenha jornalística, de Carla Guimarães, do jornal espanhol *El País*, sobre o livro dedicado a Dias Gomes, cujo autor aparece em nosso **Proscênio** deste número.

Com uma equipe experiente, formada por Cássia Lopes, Cleise Mendes, Denise Coutinho e Elieine Benício, nossa revista **Repertório Teatro & Dança** ratifica sua vocação acadêmica semestral, já há dois anos disponível em formato impresso e em linha, através do Portal SEER da UFBA e anuncia fôlego para longa vida.

---

<sup>1</sup> Pesquisador do CNPq e Professor Titular de Artes do Espetáculo da UFBA, ator, encenador e dramaturgo.